

Falta de segurança em Nova Carapina

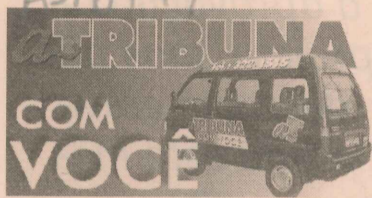
Moradores estão assustados com a violência no bairro. Os dois postos policiais da região estão abandonados há mais de 4 anos

A falta de segurança é um dos principais problemas de Nova Carapina, na Serra. Os assaltos constantes deixam os moradores cada vez mais assustados. Os dois postos policiais existentes na região estão abandonados há mais de quatro anos.

No mês passado, o estupro de uma mulher, atacada por cinco homens dentro da própria casa, chocou os moradores. Na outra semana, uma nova tentativa de estupro ocorreu na mesma rua de Nova Carapina II.

“Estamos em total insegurança. Temos posto policial, mas nunca funcionou”, reclamou o comerciante Noerci da Silva, 45. O comerciante José Antônio Silveira disse que já foi assaltado 12 vezes, durante os sete anos em que mora no bairro. “Uma vez levaram até os meus sapatos”, contou.

A escola Nova Carapina II foi



assaltada duas vezes na semana do Carnaval. A diretora, Cláudia Flores Martins, disse que foram levados o videocassete, R\$ 70,00 da cantina e até o esqueleto usado nas aulas de Ciências.

ARROMBAMENTO

Em Nova Carapina I, a escola Jonas Farias também já sofreu com os arrombamentos. No último, em dezembro, levaram liquidificador, freezer, aparelho de som e bebedouro. “Até uniformes que estavam sendo vendidos na escola foram roubados”, reclamou a coordenadora Rosângela Galdino dos Santos.

Ruas com buracos

Os moradores de Nova Carapina I e II, na Serra, não agüentam mais conviver com ruas esburacadas e sem pavimentação. Quando chove, ficam intransitáveis devido à lama e ao esgoto. As avenidas Belo Horizonte e Muriaé são as únicas pavimentadas na região.

Segundo o presidente da Associação de Moradores de Nova Carapina I, João Carlos Pereira Pinto, as manilhas das redes de esgoto não estão dando conta do escoamento e acabam estourando ou entupindo, deixando o esgoto a céu aberto.

“Por falta de pavimentação, as manilhas acabam quebrando. Na rua Cataguazes, a terra cedeu, entupindo a manilha, e o esgoto está retornando para a rua”, lamentou.

A rua de acesso entre Nova Carapina I e II, usada pelos estudantes para chegar à Escola Nova Carapina II, está repleta de buracos e com manilhas quebradas. “Quando chove, não passa nem bicicleta”, afirmou João.

O eletricitista Raimundo Alves Santana, 47, disse que a prefeitura havia prometido fazer a rede de esgoto na rua Monlevade, onde ele mora há dois anos, mas até agora nada foi feito.

Os moradores da Rua Intendente Câmara ficam ilhados quando chove e alguns precisam abandonar suas casas. “Já tive que ir com minha família dormir no colégio”, contou Vanderlei Ferreira, 37.

Na rua Três Corações, a elevatória que bombeia o esgoto está entupida. O esgoto, ao invés de ir para a estação de tratamento,

está desaguando no terreno atrás da residência da dona-de-casa Luzia Cavalcanti, 50.

“É um descaso com os moradores”, considera Luzia, lembrando que as crianças podem até pegar doenças andando no local, por causa do esgoto. Ela lembra que quando chove a água suja do esgoto entra na sua casa. “Há 20 dias, o manilhamento da rua Teófilo Otoni entupiu e deu até bicho aqui na minha calçada”, contou.

A Divisão de Esgoto Norte da Cesan informou, através da assessoria de imprensa, que a rede coletora de esgoto foi desligada por um problema ocorrido após a execução do serviço de drenagem pela Prefeitura da Serra.

Segundo a Cesan, a prefeitura ficou responsável de fazer a recuperação da rede mas até agora isso não ocorreu.

ELIZABETH NADER/AT



Esgoto aberto na rua

A presidente da Associação de Moradores de Nova Carapina, Eleonora Maria da Silva, disse que o posto policial de Nova Carapina II nunca funcionou. “Já enviamos vários ofícios ao 6º Batalhão, pedindo segurança para o bairro, mas até agora nada foi feito”, ressaltou.

Uma das prioridades do presidente da Associação de Moradores de Nova Carapina I, João Carlos Pereira Pinto, é recuperar o posto policial da região, que foi construído pela comunidade e está abandonado há quatro anos.

“Vamos fazer um mutirão para reformá-lo e tentar implantar a polícia interativa”, disse João.

O comandante da 3ª Companhia do 6º Batalhão da Polícia Militar, capitão Wellington da Costa Ribeiro, disse ser inviável colocar policiais nos postos de bairros (DPMs), pois não existe efetivo suficiente para isso. “Na Serra temos 1.440 homens para atender 180 bairros”, informou.

O policiamento em Nova Carapina está sendo feito por uma viatura que circula o bairro e também atende Barro Branco, Pitanga e Mestre Álvaro.

Prefeitura promete pavimentação

O secretário de Obras da Prefeitura Municipal da Serra, Izael Euzébio dos Santos, informou que quatro ruas que ligam Nova Carapina I a II serão pavimentadas e drenadas no mês que vem.

“Estamos contratando a empresa que fará a obra”, disse o secretário. A recuperação, que inclui as ruas Três Corações e Cataguazes, visa melhorar o acesso dos estudantes à Escola Nova Carapina II.

Segundo o secretário, a avenida Belo Horizonte já possui uma galeria fluvial, mas as ruas vizinhas ficam alagadas por causa da rede de esgoto malfeita pelas administrações passadas e pela imobiliária que loteou o bairro.

Izael explicou, ainda, que a prefeitura não tem recursos para pavimentar todas as ruas do bairro este ano. Por enquanto, está sendo feito um serviço de patrolamento, com a colocação de escória.

Quanto à elevatória de água da rua Três Corações, ele garantiu que será recuperada dentro de 30 dias.